

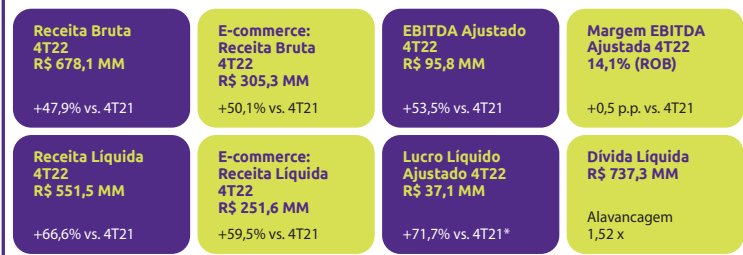


RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2022

**Itajaí, 31 de Dezembro de 2022.** A Cantu Store S.A., principal distribuidora de pneus para os mercados B2B, B2Fleet e E-commerce do Brasil, divulga seus resultados do 4º Trimestre de 2022. Em razão do registro de Companhia Aberta concedido pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em 17 de março de 2022, com a incorporação das empresas CANSPE Participações S.A., CP Comercial S.A., CPX Distribuidora S.A., ITR Comércio de Pneus e Peças S.A. e NIOSPE Participações S.A., a Administração continua mantendo no Relatório de Administração a mesma forma de divulgação combinada de 2021, com objetivo de preservar a comparabilidade e melhor entendimento pelo mercado entre 4T22 vs. 4T21. Maiores detalhes, no parágrafo Base de Elaboração.

**DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO**  
**BASE DE ELABORAÇÃO**  
 Com o Registro de Companhia Aberta concedido em 17 de Março de 2022, a Cantu Store passou a emitir sua Demonstração Financeira Consolidada. Como Base de Elaboração, para o comparativo do exercício de 2021, a Companhia utilizou as bases do Resultado Combinado, publicado e arquivado junto à CVM. Para o período de 4T22, conforme descrito nas notas explicativas da Demonstração Financeira, com a conclusão da reestruturação societária, a Companhia fez um comparativo de Resultado Consolidado de 01 de outubro e 31 de dezembro de 2022 com um Resultado Combinado do mesmo período de 2021. A Companhia fez uma adequação adicional no 4T22 e passou a realizar também a apresentação de seus indicadores de desempenho com base na Receita Operacional Bruta, refletindo assim, as mesmas bases utilizadas pelos executivos na gestão interna, ainda assim, porém ainda mantendo os dados de Receita Operacional Líquida, garantindo ao mercado o acompanhamento dos indicadores que estão habituados a observar nos relatórios de desempenhos econômico e financeiro.

**DESTAQUES 4T22**  
 A Cantu Store realizou uma Receita Operacional Bruta no 4T22 de R\$ 678,1 MM, com crescimento de 47,9% frente ao 4T21. Já no acumulado do ano de 2022 a Receita Operacional Bruta alcançou a marca de R\$ 2,27 bi representando um crescimento de 44,5% frente ao ano de 2021. A Receita Operacional Líquida no 4T22 foi de R\$ 551,5, com crescimento de 66,6%, e o acumulado do ano de 2022 totalizou R\$ 1,87 bi, com crescimento de 52,6% frente a 2021. A Companhia cresceu de forma sólida em todos seus canais de venda, com destaque para o canal de E-commerce, que cresceu no 4T22 50,1% frente ao 4T21, e já representa 45% da Receita Operacional Bruta da Cantu Store.  
 O EBITDA Ajustado do 4T22 foi de R\$ 95,8 MM. No acumulado do ano de 2022, a Companhia atingiu o EBITDA Ajustado de R\$ 333,0 MM, com crescimento de 51,8% frente o de 2021.



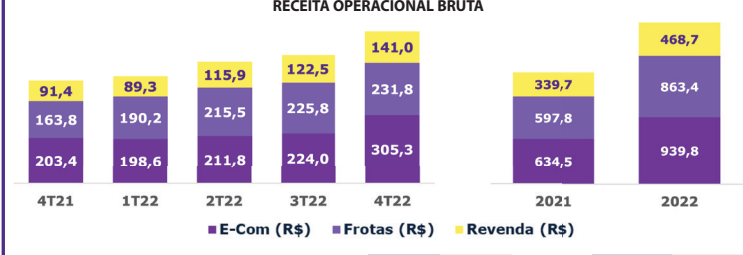
\*o resultado do 4T21 foi impactado positivamente no montante de R\$ 23,5 MM devido ao sucesso obtido na ação judicial que questionava a cobrança do DIFal nas vendas do e-commerce.

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Apresentamos mais um trimestre com resultados positivos, entregando assim, um ano consistente, com crescimento significativo em receita, e destaque para o canal de E-commerce e sua representatividade na Companhia. O modelo de negócio da Companhia segue sendo fator de grande importância na sustentação do constante crescimento: **ampliação de portfólio** e investimento em diversificação de categorias, expandindo cada vez mais além dos pneus de carros e caminhões; **expansão territorial** através da abertura de filiais, garantindo proximidade ao cliente e um **last mile eficiente**; **mindset digital**, com investimentos constantes em sistemas que suportem os volumes de operações; **marcas próprias**, que permite que sejam desenvolvidos produtos aderentes às necessidades dos veículos brasileiros e ganham cada vez mais espaço dentro do negócio da Companhia. O forte crescimento do canal de E-commerce se deu principalmente no canal próprio, a PneuStore, através de ações coordenadas de marketing, marketing digital e branding. O investimento em portfólio também foi muito importante, principalmente com a expansão da categoria Motoc, que passou a ofertar um grande mix de pneus para motocicletas. Os canais B2Fleet e B2B tiveram seus crescimentos provenientes de ações de ampliação do time comercial e foco no treinamento deste time, através da plataforma de e-learning da Companhia. O foco destas canais na marca SpeedMax também sustentou seu crescimento, com maior recorrência de fornecimento e garantia de abastecimento aos seus clientes. Esses fatores, somados à prestação de serviços através das vans, a PneuStore Móvel, e ampliação dos pontos de montagem via parceiros, permitiu à Cantu Store continuar se aproximando e trazendo soluções para seus clientes. A Companhia continua atenta aos impactos de seu forte crescimento na sua Necessidade de Capital de Giro, e apresentou um importante avanço na conta de estoques. Ao longo de 2022 os investimentos feitos em Governança reduziram a percepção de risco pelas instituições financeiras, e com linhas de crédito competitivas, as operações que financiavam e impactavam positivamente as contas de Clientes e Fornecedores deixaram de ser interessantes e foram interrompidas, o que refletiu negativamente no resultado destas contas no ano de 2022, mas positivamente na Despesa Financeira geral.

**RECEITA OPERACIONAL BRUTA**

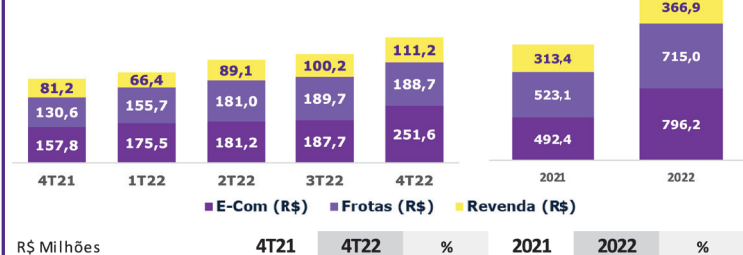
No 4T22 a Cantu Store apresentou forte crescimento de sua Receita Operacional Bruta, realizando R\$ 678,1 MM vs. R\$ 463,1 MM no 4T21, um crescimento de 47,9%. No acumulado do ano de 2022, a Companhia alcançou uma Receita Operacional Bruta de R\$ 2,27 bi vs. R\$ 1,57 bi em 2021, um crescimento de 44,5%. As vendas no canal E-commerce no 4T22 representaram 45,0% da Receita Operacional Bruta da Companhia. Este canal continua sendo o principal influenciador de crescimento da Companhia.



R\$ Milhões	4T21	4T22	%	2021	2022	%
<b>Receita Operacional Bruta (-Dev)</b>	458,6	678,1	47,9%	1.572,0	2.271,8	44,5%
E-com	203,4	305,3	50,1%	634,5	939,8	48,1%
Frotas	163,8	231,8	41,5%	597,8	863,4	44,4%
Revendas	91,4	141,0	54,3%	339,7	468,7	38,0%

**RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

Da mesma forma que na Receita Operacional Bruta, a Cantu Store apresentou também no 4T22 crescimento significativo na sua Receita Operacional Líquida, atingindo R\$ 551,5 MM vs. R\$ 331,0 MM no 4T21, um crescimento de 66,6%. No ano de 2022, a Companhia atingiu R\$ 1,87 bi de Receita Operacional Líquida, um crescimento de 52,6% frente ao ano de 2021.



R\$ Milhões	4T21	4T22	%	2021	2022	%
<b>Receita Líquida Total</b>	331,0	551,5	66,6%	1.279,9	1.878,2	46,7%
E-com	157,8	251,6	59,5%	492,4	796,2	61,7%
Frotas	130,6	188,7	44,5%	523,1	715,0	36,7%
Revendas	81,2	111,2	36,9%	313,4	366,9	17,1%
Não Alocados	-38,5	-	-	-49,0	-	-

**LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA**

O Lucro Bruto no 4T22 foi de R\$ 210,7 MM o que representa um aumento de 37,8% vs. 4T21. Dentre os principais fatores pelo aumento do Lucro Bruto está no aumento da Margem Bruta dos canais principalmente no canal de Frotas e Revendas, decorrentes de: (i) crescimento do volume de compras; (ii) efeito de mix de produtos, com crescimento em produtos de maior valor agregado; (iii) redução de despesas operacionais que impactam o custo da mercadoria vendida.

R\$ Milhões	4T21	4T22	%	2021	2022	%
<b>Receita Operacional Bruta</b>	458,6	678,1	47,9%	1.572,0	2.271,8	44,5%
Impostos sobre Venda	89,0	126,7	42,3%	292,1	393,7	34,8%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	369,6	551,5	49,2%	1.279,9	1.878,2	46,7%
Custo Mercadorias Vendidas	216,7	340,7	57,2%	816,6	1.171,4	43,5%
<b>Lucro Bruto</b>	152,9	210,7	37,8%	463,3	706,7	52,5%
Margem Bruta	33,3%	31,1%	-6,8%	29,5%	31,1%	5,6%
Margem Líquida	41,4%	38,2%	-7,6%	36,2%	37,6%	4,0%

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Exercícios findos em 31 de dezembro	Controladora			Consolidado		
	Nota	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21	31.12.21
<b>Ativo Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	8	3	100	23.557	101	
Contas a receber de clientes	9	-	-	467.371	-	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	9 e 19	20.917	-	-	-	-
Estoques	10	-	-	512.029	-	-
Impostos a recuperar	11	-	-	140.401	-	-
Adiantamento a fornecedores	46	-	-	3.079	-	-
Outros ativos circulantes	82	-	-	16.970	-	-
				21.048	100	1.163.407
<b>Não circulante</b>						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	49.337	-	-
Impostos a recuperar	11	-	-	382.996	-	-
Depósitos judiciais	20	-	-	43.333	-	-
Outros ativos não circulantes	-	-	-	3.743	-	-
Investimentos	13	383.840	1	30.701	-	-
Imobilizado	14	-	-	8.296	-	-
Intangível	-	-	-	52.712	-	-
Direito de uso de bens em arrendamento	27	-	-	571.118	-	-
sob o controle comum				383.840	1	571.118
				404.888	101	1.734.525

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

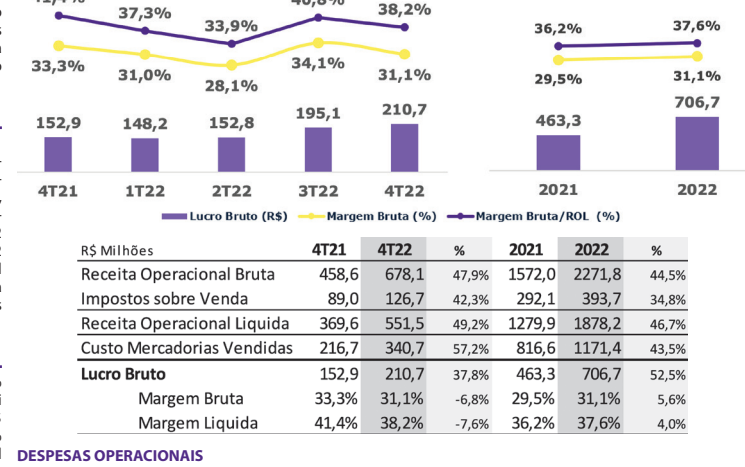
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO A DESCOBERTO**

Exercícios findos em 31 de dezembro	Reservas de Lucro			Total
	Capital Social	Reservas de Capital (1)	Reservas para investimentos e expansões acumuladas (prejuízos)	
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2021</b>	-	-	-	-
<b>Resultado do exercício:</b>				
Integração de capital social	101	-	-	101
Prejuízo do exercício	-	-	(172)	(172)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>101</b>	-	-	<b>(172)</b>
<b>Resultado do exercício:</b>				
Lucro do exercício	-	-	263.439	263.439
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	(65.860)	(65.860)
Reserva para investimentos e expansões	-	197.407	(197.407)	-
Reorganização societária de entidades sob o controle comum	-	-	-	-
Transação entre partes relacionadas	21	133.312	-	133.312
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>101</b>	<b>133.312</b>	<b>197.407</b>	<b>330.820</b>

(1) Deriva do efeito líquido da reorganização societária de entidades sobre controle comum (partes relacionadas) efetivada em 17 de março de 2022, conforme demonstrado na Nota 21.

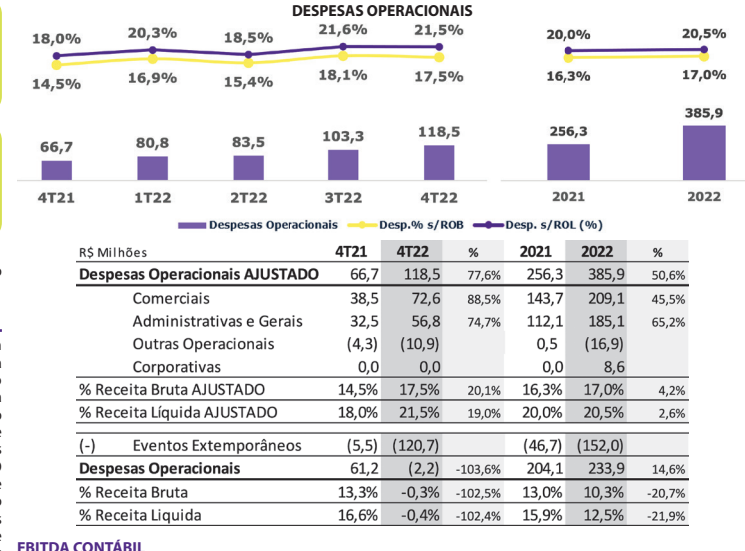
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA**



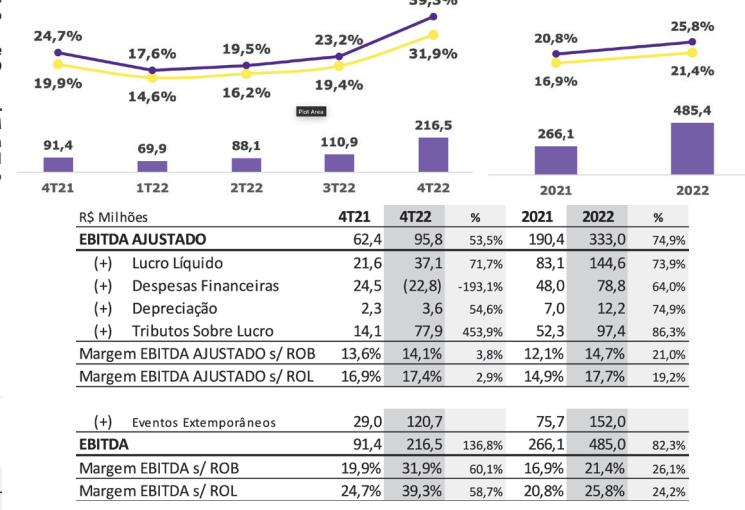
**DESPESAS OPERACIONAIS**

As Despesas Operacionais do 4T22 foram de R\$ 118,5 MM, passando a representar 17,6% da Receita Bruta vs. 14,5% apresentado no 4T21. No acumulado do ano de 2022 as Despesas Operacionais continuaram mantendo o crescimento acompanhando o aumento da Receita, isso fruto dos constantes investimentos em estrutura, governança, sistemas e pessoas que possibilitaram manter crescimento acelerado da Companhia.



**EBITDA CONTÁBIL**

A Cantu Store encerrou o 4T22 com EBITDA Contábil de R\$ 216,5 MM, com um aumento de R\$ 125,1 MM vs. 4T21, 136,8% de crescimento no período. No ano de 2022, o EBITDA Contábil foi de R\$ 485,0 MM vs. R\$ 266,1 MM do ano de 2021, uma evolução de R\$ 218,9 MM adicionais de EBITDA ou 82,3%. A Margem EBITDA aumentou, saindo de 16,9% em 2021 para 21,4% em 2022.



**EBITDA Ajustado**

A Cantu Store encerrou o 4T22 com EBITDA Ajustado de R\$ 95,8 MM, com um aumento de R\$ 33,4 MM vs. 4T21, 53,5% de crescimento no período. No ano de 2022, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 333,0 MM vs. R\$ 190,4 MM do ano de 2021, uma evolução de R\$ 142,6 MM adicionais de EBITDA ou 74,9%. A Margem EBITDA aumentou, saindo de 13,6% em 2021 para 21,4% em 2022.

**Ajustes para composição do EBITDA ajustado:**

(+) Crédito extemporâneo de PIS COFINS	2T21	R\$ 46,7 MM
(+) Ganho tributário mediante liminar judicial (DIFAL)	4T21	R\$ 23,5 MM
(+) Crédito extemporâneo de PIS COFINS	4T21	R\$ 5,5 MM
(+) Estorno de provisão para contingências	2T22	R\$ 15,4 MM
(+) Estorno de provisão para contingências	3T22	R\$ 15,9 MM
(-) Crédito extemporâneo de PIS COFINS	4T22	R\$ 155,8 MM

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Exercícios findos em 31 de dezembro				
	Controladora		Consolidado	
	31.12.22	31.12.21	31.12.22	31.12.21
<b>Receitas</b>	<b>31.12.22</b>	<b>31.12.21</b>	<b>31.12.22</b>	<b>31.12.21</b>
Vendas brutas de produtos e serviços	-	-	1.862.612	-
Outras receitas	953	-	168.903	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(3.754)	-
	953	-	2.027.761	-
<b>Consumos adquiridos de terceiros</b>				
Costos das mercadorias e serviços prestados	-	-	(946.588)	-
Despesas com fretes e armazenagem	-	-	(103.870)	-
Despesas com comissões	-	-	(58.879)	-
Despesas com serviços de terceiros	-	-	(30.695)	-
Despesas com publicidade	-	-	(13.408)	-
Despesas com informática	-	-	(11.935)	-
Despesas com seguros	-	-	(1.654)	-
Despesas com viagens	-	-	(6.041)	-
Despesas com garantia	-	-	(3.022)	-
Outras despesas	(92)	-	(31.607)	-
	(92)	-	(1.207.702)	-
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>861</b>	<b>-</b>	<b>820.059</b>	<b>-</b>
Depreciação e amortização	-	-	(10.151)	-
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>861</b>	<b>-</b>	<b>809.908</b>	<b>-</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	264.080	-	76.616	-
Receitas financeiras	4	-	6.524	-
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>264.945</b>	<b>-</b>	<b>886.524</b>	<b>-</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
Pessoal – remuneração direta	1.442	172	43.406	172
Pessoal – benefícios	-	-	30.053	-
Impostos, taxas e contribuições	-	-	-	-
Federais	-	-	71.433	-
Estaduais	-	-	326.233	-
Juros, tarifas e variações cambiais	64	-	142.849	-
Aluguéis	-	-	9.111	-
Dividendos	65.860	-	65.860	-
Lucros (prejuízo) retido do exercício	197.571	(172)	25.815	(172)
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>264.945</b>	<b>-</b>	<b>886.524</b>	<b>-</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto operacional:** A Cantu Store S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, que teve seu registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM concedido em 17 de março de 2022, e está listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A., – Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código "PNEU3". Atua predominantemente, no comércio atacadista e varejista de pneumáticos e possui sua sede administrativa na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Até 31 de dezembro de 2022, a Companhia era integralmente controlada pelo acionista Humberto Gabriel Cantu. A Companhia possui cinco centros de distribuição localizados nas cidades de Itajaí/SC, Serra/ES, Jaboatão dos Guararapes/PE, Contagem/MG e Barueri/SP, além de 37 unidades comerciais nos Estados das Regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro Oeste. Conta atualmente com mais de 100.000 m<sup>2</sup> de área de estoque e é detentora de um portfólio abrangente e diversificado de produtos. Visando aprimorar sua estrutura de capital, a controladora da Companhia, CPX Distribuidora S.A., aprovou em 8 de fevereiro de 2023 a primeira emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações no valor total de R\$ 375.000, nos termos da Resolução CVM 160/2022, conforme apresentado na Nota 29. Conforme descrito na Nota 29 em 8 de fevereiro de 2023 a Companhia aprovou o aumento de capital social no valor de R\$ 601.280 subscrito em favor de Iris Fundo de Investimento e Participações Multiregistrada, fundo controlado pela J. Caterpillar Latin America, o qual lhe dará direito a uma participação minoritária no capital social da Companhia quando da integralização do capital na Companhia. **1.1 Reorganização societária de entidades sob o controle comum:** Em 18 de março de 2022 a Companhia concluiu os termos de fechamento que formalizam e efetivam a reestruturação societária que estava condicionada a obtenção do registro de companhia aberta junto a CVM. A partir desta data, a Companhia passou a consolidar as demonstrações financeiras provenientes de empresas que já possuíam o mesmo controlador em comum, e que passaram a fazer parte da estrutura societária. Em função disso, os saldos apresentados de forma consolidada em 31 de dezembro de 2022, não possuem comparabilidade a períodos passados, uma vez que a consolidação passou a ser realizada a partir desta data. Para fins contábeis essa reorganização que efetuada por intermédio da emissão de ações do capital social da Cantu S.A., foi considerada como uma combinação de negócios entre entidades sob o controle comum (do mesmo controlador na sua pessoa física) e dessa forma mensurada com base nos respectivos valores de custo histórico precedentes das empresas envolvidas que integram a estrutura de controladas da Cantu Store S.A. a partir de 17 de março de 2022. O balanço patrimonial combinado dessas entidades que foram incluídas na consolidação a partir de 18 de março de 2022 representam os saldos de abertura dessas controladas e entidades demonstrados a seguir:

	18 de março 2022	18 de março 2022
<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Circulante</b>
Caixa e equivalentes de caixa	73.479	Emprestimos e
Contas a receber de clientes	238.806	financiamentos
Estoque	405.625	Impostos e contribuições
Impostos a recuperar	171.690	Salários e encargos sociais
Adiantamento a fornecedores	17.899	Adiantamento de clientes
Outros ativos circulantes	9.572	Arrendamentos a pagar
	<b>917.071</b>	Investimentos e pagar
		Outras contas a pagar
<b>Não circulante</b>	<b>18 de março 2022</b>	<b>37.612</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	Emprestimos e	<b>533.491</b>
	financiamentos	
Impostos a recuperar	8.682	financiamentos
Depósito judicial	46.606	Arrendamentos e pagar
	Impostos e contribuições	24.069
Outros ativos não circulantes	8.377	a receber
Imobilizado	17.450	Provisão para contingências
Intangível	4.992	
Direito de uso de bens em arrendamento	30.315	<b>Patrimônio líquido</b>
	<b>154.034</b>	Capital social
		Reserva de capital
		Prejuízos acumulados
	<b>1.071.105</b>	<b>1.071.105</b>

**2. Base de preparação: 2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras da individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes em 31 de dezembro de 2022, o que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)) e interpretações "IFRIC", e evidenciam todas as informações relevantes das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2 Base de preparação:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, em 31 de dezembro de 2022 compreendem as demonstrações financeiras das empresas citadas na Nota 13. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas na Nota 6. A preparação das demonstrações financeiras individuais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais pressões e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelo seu valor justo, quando do requerido nas normas. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 31 de março de 2022. **2.3 Moeda funcional:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia incluída na consolidação e também, a moeda de apresentação da Companhia. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **2.4 Demonstração do valor adicionado:** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". **2.5 Bases de consolidação e investimentos em controladas:** As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto ou estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. A base de consolidação da Companhia inclui:

Controladora	Controlada	Principal atividade
Cantu Store S.A.	CPX Distribuidora S.A.	Comércio varejista e atacadista de pneus
Cantu Store S.A.	CANSPE Participações S.A.	Participações societárias
Cantu Store S.A.	NEOSPE Participações S.A.	Participações societárias
Cantu Store S.A.	CANAAN Trade Ltda	Importação e exportação
NEOSPE Participações S.A.	ITR Com. Pneu e Peças S.A.	Comércio atacadista de pneus
NEOSPE Participações S.A.	CP Comercial S.A.	Comércio atacadista de pneus

No processo de consolidação das demonstrações financeiras são contempladas as seguintes eliminações: Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas; Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações relacionadas entre as empresas consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas as demonstrações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são raras exceto pelo método da equivalência patrimonial. As controladas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na Nota 13.

**3. Apresentação de informação por segmento:** O conselho de administração e o comitê de gestão estratégica são os responsáveis pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais da Companhia. As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com relatórios gerenciais internos fornecidos por seus principais tomadores de decisões operacionais.

**4. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração da Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas e premissas são realizadas prospectivamente. **(a) Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota 12** – Imposto de renda e contribuição social diferidos (reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados); **Nota 20** – Contingências (avaliação sobre necessidade de constituição de provisões para contingências). **(b) Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a Administração analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações de terceiros devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos; **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e **Nível 3** – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

**5. Mudança nas principais políticas contábeis:** A Companhia não realizou nenhuma alteração em suas políticas contábeis até 31 de dezembro de 2022.

**6. Principais políticas contábeis:** A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas em detalhes abaixo, as quais têm sido aplicadas de maneira consistente ao exercício apresentado nesta demonstração contábil. **(a) Base de transações eliminadas na consolidação:** Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira

como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **(b) Transações em moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. **(c) Caixa e equivalentes a caixa:** Incluem os saldos em caixa e contas correntes (depósitos bancários à vista) em instituições financeiras, consideradas de liquidez imediata, ou seja, que podem ser prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e cujo vencimento seja inferior a 90 dias a partir da data de contratação. **(d) Aplicações financeiras:** Incluem os saldos em instituições financeiras, consideradas de liquidez não imediata, ou seja, serão convertíveis em um montante conhecido de caixa após apresentação de recebíveis dados em garantia e operação de empréstimos. As aplicações financeiras estão atualizadas pelos reajustes auferidos até a data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **(e) Contas a receber de clientes e provisões para perdas esperadas:** As contas a receber de clientes são registradas pelo valor futuro, ajustado ao valor presente, quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. A provisão para perdas esperadas foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. Os critérios e as premissas utilizados pela Administração para a provisão para perdas esperadas são os seguintes: **(i) Não há (f) Estoque:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio de preço médio e inclui os gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições atuais. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores líquidos de realização. O valor líquido de realização é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de venda, menos o lucro estimado de mais estimadas de cada parte periodicamente pela Companhia, criticando a necessidade de constituição de impairment considerando as premissas definidas em política interna. **(g) Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. **(ii) Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido mensurado pelo custo histórico não é aumentado por custos subsequentes reconhecidos no resultado conforme incorridos. **(iii) Depreciação:** Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituído do custo reduzido do valor residual estimado para o bem. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método de linha reta, mas estimadas de cada parte. **(iv) Impairment:** Um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes: 5 anos Móveis e utensílios 10 anos Máquinas e equipamentos 10 anos Máquinas 10 anos Equipamentos eletrônicos 5 anos Instalações comerciais 10 anos Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja apropriado. **(h) Intangível: (i) Reconhecimento e mensuração:** Softwares – Possuem vidas úteis finitas e são mensurados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. **(ii) Gastos subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. **(iii) Amortização:** Os softwares e demais intangíveis são amortizados utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. A vida útil estimada para softwares é de 5 anos. **(f) Fornecedores:** A Companhia apresenta o saldo de fornecedores líquido dos efeitos de compensação, entre os contrapartes, dos adiantamentos concedidos aos fornecedores de mercadorias para venda. **(j) Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto e longo prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante. O reconhecimento de serviço passado, observado pelo empregado a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **(k) Instrumentos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. A classificação depende do modelo de negócios da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos instrumentos financeiros mantidos. São instrumentos financeiros se o objetivo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado. As perdas por impairment são apresentadas em uma seção separada na demonstração do resultado. Os empréstimos contabilizados pelo método de custo amortizado são avaliados com base na taxa de juros efetiva. As operações com derivativos são reconhecidas a valor justo no ativo e/ou passivo com contrapartida no resultado financeiro na demonstração do resultado. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia compra ou emite o instrumento financeiro. Os ativos financeiros são avaliados com base no preço de mercado de ativos semelhantes. A Companhia não espera uma diminuição significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. **(v) Ativos não financeiros:** Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda por impairment. Quando a perda por impairment é identificada, o valor contábil do ativo é estimado. **(m) Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **(n) Receita de vendas: Venda de bens:** A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita de vendas é reconhecida quando o evento de evidência contábil ocorre, ou seja, quando o cliente aceita os bens significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, e de que provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não há envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso os custos associados a certos bens não sejam reconhecidos, a receita é mensurada de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. O momento correto da transferência de riscos e benefícios normalmente ocorre quando o produto é entregue no armazém do cliente; todavia, para alguns embarques internacionais a transferência ocorre mediante o carregamento das mercadorias no transportador pertinente no porto do vendedor. **Prestação de serviços:** São reconhecidas quando for provável que os benefícios significativos inerentes aos serviços foram transferidos para o comprador. **Receitas financeiras:** A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento financeiro em relação ao valor contabilizado líquido inicial deste ativo. **(p) Subvenções e assistência governamental:** Para as controladas da Companhia as subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receita diferida pelo valor justo quando existirem evidências de que estas serão recebidas e que a Companhia irá cumprir as condições associadas de uma subvenção, e são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática no período de vida útil do ativo. As subvenções que visam a compensar despesas incorridas são reconhecidas no resultado em uma base sistemática no mesmo período em que as despesas são registradas, conforme Lei 11.973/14. **(q) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido em balanço patrimonial pelo método de custo amortizado. O reconhecimento do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias, individualmente. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes das diferenças temporárias e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são compensadas somente se certos critérios forem atendidos. **(i) Partes relacionadas:** As divulgações de transações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes e são feitas apenas se estes termos puderem ser efetivamente comprovados. A natureza dessas transações e o registro contábil estão detalhados na Nota 13. **(b) Arrendamentos:** A Companhia aplica o IFRS 16 (2019) utilizando a abordagem de reconhecimento de ativos e passivos. As informações comparativas não foram representadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06(R1) e ICP 03. Os detalhes das políticas contábeis conforme CPC 06(R1) e ICP 03 são divulgados separadamente.

**7. Novas normas e interpretações ainda não adotadas:** A administração concluiu que, as emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2022, não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia e individuais e consolidadas da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS as quais tem sua adoção para o exercício de 2022 e após. A Companhia avaliou e concluiu que não há impactos para a adoção destas normas em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. \*Classificação do passivo em circulante ou não circulante (Alterações ao CPC 26 / IAS 1); \* Divulgação de políticas contábeis (IA 23) e (IAS 8); \* Definição de estimativas contábeis

**8. Caixa e equivalentes de caixa:** O saldo é composto pelos seguintes valores:

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
Caixa e bancos	3	101
Aplicações financeiras	-	12.036
	3	101
	100	11.521
	103	23.537

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs),

remunerados em média à taxa de 102% do CDI. As aplicações financeiras são passivos convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, por esta razão, foram consideradas como caixa e equivalentes de caixa nas demonstrações de fluxos de caixa.

**9. Contas a receber de clientes:**

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
Contas a receber de clientes	20.917	482.399
Partes relacionadas (Nota 19)	-	-
Provisão para perdas esperadas	-	(15.028)
	20.917	467.371

As contas a receber de clientes têm a seguinte composição por idade de vencimento:

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
<b>No Passivo</b>	<b>31.12.22</b>	<b>31.12.21</b>
Vencidos até 30 dias	20.917	447.856
Vencidos de 31 a 90 dias	-	10.589
Vencidos de 91 a 180 dias	-	4.392
Vencidos de 181 a 360 dias	-	4.849
Acima de 360 dias	-	10.177
Provisão para perdas esperadas	-	(15.028)
	20.917	467.371

A movimentação da provisão com perdas de crédito de clientes nas demonstrações financeiras consolidadas está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
Saldo no início do exercício	-	-
Saldo no início da reorganização societária	-	(11.274)
Provisão constituída	-	(3.754)
Saldo no final do exercício	-	(15.028)

As perdas esperadas são estimadas com base no histórico de realização da carteira de clientes, exceto para os casos em que temos a apresentação de garantia real de recebimento, sendo considerações suficientes pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos.

**10. Estoques:** O saldo nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pelos seguintes valores:

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
Mercadoria para revenda	-	512.029
	-	512.029

A Companhia adota o código DOT (*Department of Transportation*) para identificação da data de fabricação. Pneus com código DOT superiores a dois anos são monitorados e destinados a equipe comercial para elaboração de campanhas e ações de venda. A Companhia avaliou e não identificou a necessidade de constituição de provisão para estoques obsoletos.

**11. Impostos a recuperar:** O saldo das demonstrações financeiras consolidadas é composto pelos seguintes valores:

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
ICMS (i)	-	56.281
COFINS (ii)	-	374.627
PIS (ii)	-	88.403
IRRF	-	740
IRPJ	-	2.753
CSLL	-	523
IPI	-	70
	-	523.397
Ativo circulante	-	140.401
Ativo não circulante	-	382.996

(i) A Companhia apropria os créditos de ICMS sobre as compras de mercadorias para revenda. Os créditos são realizados no decorrer da comercialização das mercadorias e no fluxo normal de apuração deste

de alíquota, nas operações de vendas interestaduais destinadas a consumidor final e realizadas através da internet. As ações judiciais foram protocoladas em dois momentos distintos, sendo: 1º) Processos protocolados em 2018 que questionam a legalidade da cobrança do DIFAL até 31 de dezembro de 2021 e 2º) Processos protocolados em 2022 que questionam a legalidade da cobrança do DIFAL entre janeiro e dezembro de 2022. (h) Depósitos judiciais de natureza tributária: A empresa CPX Distribuidora S.A. obteve decisões liminares proferidas pelos tribunais regionais dos Estados que permite que os valores de DIFAL de ICMS apurados sobre as operações de venda não presenciam possam ser recolhidos por meio de guias de depósito judicial. **Perdas possíveis, não provisionadas no balanço:** As controladas da Companhia tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificadas pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir. Dentro do contexto das demonstrações financeiras consolidadas existem ainda processos cíveis, trabalhistas e tributários avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda classificada como possível, no montante de R\$ 24.026 (R\$ 8.976 em 31 de dezembro de 2021).

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
Ações de natureza tributária (c)	-	6.363
Ações de natureza cível	-	2.381
Ações de natureza trabalhista	-	232
	24.026	8.976

(i) Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo Refere-se a ação judicial anulatória contra o auto de infração, que tem por objeto de discussão a manutenção do direito ao crédito de ICMS sobre compra de mercadorias de terceiros. O valor atualizado é de R\$ 5.377. Secretaria da Fazenda do Estado de Minas Gerais: Refere-se ao processo administrativo contra o auto de infração, que tem por objeto de discussão a manutenção do direito ao crédito de ICMS sobre operações de devolução de venda. O valor atualizado é de R\$ 1.628. Receita Federal do Brasil: Refere-se ao processo administrativo contra o auto de infração que tem por objeto a discussão da cobrança de IPI sobre operações de venda de produtos importados. O valor atualizado é de R\$ 14.408.

**21. Patrimônio líquido: (a) Capital social:** O capital social subscrito da Companhia totaliza R\$ 101 (R\$ 101 em 31 de dezembro de 2021), e dividido em 150.750.000 (cento e cinquenta milhões e setecentos e cinquenta mil) ações ordinárias. Até 31 de dezembro de 2022, não havia nenhum valor pendente de integralização. **(b) Reserva para dividendo obrigatório não distribuído:** É constituída nos termos do § 4º e 5º do art. 202 da Lei 6.404/76, quando a Diretoria considerar o dividendo obrigatório incompleto com a situação financeira. **(c) Dividendos:** No estatuto social da Companhia, está previsto o percentual de 25% do lucro do exercício é destinado a título de pagamento de dividendos mínimos obrigatórios. **(d) Reserva de capital:** Deriva da reorganização societária de entidades sobre controle comum (partes relacionadas) que resultou na constituição do Grupo Cantu Store em 17 de março de 2022. O montante representa a diferença entre o valor de aquisição das participações societárias e o valor do patrimônio líquido das investidas na data da transação.

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
Reversão de provisão para contingência de natureza tributária (i)	-	38.157
Desajuste na cessão de direitos creditórios	-	(6.489)
Crédito de PIS e COFINS extemporâneo	-	155.834
Débitos de IPI extemporâneos	-	(35.161)
Ganho na alienação de ativos	-	6.932
Outras receitas operacionais	953	9.630
	953	168.903

(i) Reversão da provisão constituída referente o processo judicial que questionava a cobrança do DIFAL ICMS sobre as vendas realizadas por meio de internet até dezembro de 2021. A Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado para os processos movidos contra os Estados de São Paulo e Paraná. Para os demais Estados a Companhia realizou uma transação de cessão dos direitos creditórios.

**26. Instrumentos financeiros:** A Companhia utiliza a mensuração apresentada conforme Nota 6 a cada data de balanço em conformidade com as regras estabelecidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade para cada tipo de ativos e passivos financeiros. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme o quadro abaixo:

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
<b>Ativos financeiros</b>		
Custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa	3	101
Caixa a receber de clientes e partes relacionadas	20.917	467.371
	20.920	490.928

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
<b>Passivos financeiros:</b>		
Valor justo		
Derivativos a pagar	-	9.998
Custo amortizado:		
Fornecedores e partes relacionadas	229.223	229.223
Arrendamentos a pagar	52.544	52.544
Empréstimos e Financiamentos	760.836	760.836
Outras contas a pagar	12.199	12.199
	1.064.800	1.064.800

**Caixa e equivalentes de caixa:** A Companhia detinha caixa e equivalentes, os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa é mantido com bancos e instituições financeiras de primeira linha. **Contas a receber e fornecedores:** Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicáveis. O valor contábil se equiva, substancialmente, ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações. **Empréstimos e financiamentos:** São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois, de acordo com entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas. **Gerenciamento de risco financeiro:** A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito Risco de liquidez e estrutura de capital Risco de mercado Risco cambial Esta Nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, quais são os objetivos da Companhia, as políticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras. **Estrutura de gerenciamento de risco:** A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Companhia, através de suas normas

contas a receber; (ii) Selecionamos, em base amostral, transações de vendas ocorridas antes e depois da data de encerramento do exercício, de maneira a observar se as receitas provenientes dessas vendas foram reconhecidas no adequado exercício de competência, considerando o período de ocorrência das vendas; (iii) Comparamos, em base de testes, lançamentos contábeis de receitas com vendas, notas fiscais emitidas e efetiva entrega da mercadoria, bem como verificamos a liquidação financeira da transação. Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidências de auditoria de que o reconhecimento de receitas de vendas atende o regime de competência, e que as divulgações estão consistentes com os dados e informações obtidas. **Porque é um PAA - Realização do imposto de renda diferido ativo -** Conforme descrito na Nota 6 (q) (iii) e 12 (b) das demonstrações financeiras consolidadas, o Grupo Cantu Store apresenta em 31 de dezembro de 2022, saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias no montante de R\$ 49.337. A Administração elaborou análises para verificar a recuperabilidade desses ativos fiscais diferidos, conforme determina o Pronunciamento Técnico Contábil CPC 32 "Tributos sobre o Lucro" e da Instrução CVM 371 que dispõe sobre o registro contábil do ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Tais análises indicam que o aproveitamento desses créditos, em sua grande maioria, a partir de 2023 e por um período de no máximo 5 anos. Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função: (i) as estimativas utilizadas pela administração baseadas em premissas e julgamentos críticos, (ii) o período distante da data base em que os referidos créditos tributários seriam realizados e (iii) indícios significativos de incertezas associadas a não ser provável que haverá lucros tributários futuros em montante suficiente para a recuperação integral dos ativos diferidos líquidos. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria -** Aspectos relevantes da nossa resposta de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos: (i) Discussão com a administração sobre os planos de negócio aprovados e divulgados; (ii) Entendimento das políticas de administração de risco de liquidez do Grupo Cantu Store e do processo de elaboração e aprovação, da projeção do fluxo de caixa, bem como obtenção de explicações em relação aos volumes e preços utilizados na projeção e considerados como principais premissas. Análise da consistência das informações com os valores realizados de anos anteriores. (iii) Análise de sensibilidade das projeções, considerando diferentes intervalos e cenários de volumes e preços, entre outros. (iv) Leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras. (v) Discutimos o assunto com os nossos especialistas de impostos. Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas analisadas em nossos procedimentos de auditoria. **Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
Custo das mercadorias revendidas	946.588	946.588
Despesas com fretes e armazenagem	103.870	103.870
Despesas com pessoal e encargos	1.442	172
Despesas com comissões sobre vendas	58.879	58.879
Despesas com serviços de terceiros	48	30.695
Depreciação e amortização	10.151	10.151
Despesas com publicidade	39	13.408
Despesas com aluguel	9.111	9.111
Despesas com informática	11.935	11.935
Despesas com viagens	6.041	6.041
Provisão com perdas esperadas de clientes	3.754	3.754
Despesas com garantias	3.025	3.025
Despesas com importação	1.791	1.791
Despesas com seguros	1.654	1.654
Despesas com manutenção	2.625	2.625
Embalagens	1.549	1.549
Outros custos e despesas	5	25.642
	1.534	172

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
Vendas mercado interno	1.893.847	1.893.847
Serviços prestados	27.237	27.237
Receita operacional bruta	1.921.084	1.921.084
Impostos sobre vendas (i)	(326.233)	(326.233)
Devoluções e abatimentos	(58.472)	(58.472)
Deduções da receita	(384.705)	(384.705)
	1.536.379	1.536.379

(i) Refere-se aos impostos incidentes sobre as vendas de mercadorias, líquido dos efeitos do reconhecimento dos ganhos com os benefícios fiscais que a Companhia possui junto aos Estados de Espírito Santo, Pernambuco e Minas Gerais. Em 31 de dezembro de 2022, o valor total dos benefícios fiscais relativos a crédito presumido de ICMS é de R\$ 45.792.

**23. Custos das mercadorias vendidas, despesas de vendas e despesas administrativas e gerais:**

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
Custo das mercadorias revendidas	946.588	946.588
Despesas com fretes e armazenagem	103.870	103.870
Despesas com pessoal e encargos	1.442	172
Despesas com comissões sobre vendas	58.879	58.879
Despesas com serviços de terceiros	48	30.695
Depreciação e amortização	10.151	10.151
Despesas com publicidade	39	13.408
Despesas com aluguel	9.111	9.111
Despesas com informática	11.935	11.935
Despesas com viagens	6.041	6.041
Provisão com perdas esperadas de clientes	3.754	3.754
Despesas com garantias	3.025	3.025
Despesas com importação	1.791	1.791
Despesas com seguros	1.654	1.654
Despesas com manutenção	2.625	2.625
Embalagens	1.549	1.549
Outros custos e despesas	5	25.642
	1.534	172

adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração do Grupo Cantu Store é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração do Grupo Cantu Store é responsável pela elaboração e adequação apresentada das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais Assuntos de Auditoria:** Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Porque é um PAA - Reconhecimento da receita -** Conforme nota explicativa 6 (n) e 22, o Grupo Cantu Store reconhece receita de vendas quando o controle da mercadoria é transferido para os clientes e desde que não haja nenhuma obrigação de desempenho não satisfeita que possa afetar a aceitação da mercadoria. A determinação do cumprimento das obrigações de desempenho requer análise detalhada dos termos e condições das vendas, além de envolver o uso do julgamento profissional por parte da Administração, o que pode levar ao risco de reconhecimento inadequado do valor da receita e em momento incorreto. Em função da magnitude e da sensibilidade do reconhecimento da receita, esse assunto está sendo considerado como um principal assunto de auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria -** Como resposta a esse assunto, dentre outros, executamos os seguintes principais procedimentos de auditoria: (i) Entendimento do processo de faturamento e do ambiente de controles para o reconhecimento de receitas com vendas e das respectivas

(ii) **Reconciliação dos custos e despesas por função**

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
Custo das vendas	946.588	946.588
Despesas com fretes e encargos	193.201	193.201
Despesas administrativas	1.534	172
	1.534	172

**24. Receitas e despesas financeiras:**

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
<b>Despesas financeiras</b>		
Encargos de dívida bancária	(66.461)	(66.461)
Encargos sobre cartão crédito	(12.898)	(12.898)
Juros pagos a terceiros	(16.418)	(16.418)
Juros sobre arrendamentos	(3.835)	(3.835)
Tarifas bancárias	(64)	(3.114)
IOF	(3.365)	(3.365)
Valor justo de derivativos	(24.648)	(24.648)
Outros	(765)	(765)
	(64)	(131.504)

**Receitas financeiras**

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
Juros ativos	4.588	4.588
Descontos obtidos	1.196	1.196
Rendimento Selic sobre créditos tributários	68.198	68.198
Rendimento de aplicação financeira	4	2.146
Outros	488	488
	4	76.616

**Variação cambial líquida**

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
Perda com variação cambial	(21.525)	(21.525)
Ganho com variação cambial	10.180	10.180
	(11.345)	(11.345)
	(60)	(125.933)

**25. Outros receitas e (despesas) operacionais líquidas:**

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
Reversão de provisão para contingência de natureza tributária (i)	-	38.157
Desajuste na cessão de direitos creditórios	-	(6.489)
Crédito de PIS e COFINS extemporâneo	-	155.834
Débitos de IPI extemporâneos	-	(35.161)
Ganho na alienação de ativos	-	6.932
Outras receitas operacionais	953	9.630
	953	168.903

(i) Reversão da provisão constituída referente o processo judicial que questionava a cobrança do DIFAL ICMS sobre as vendas realizadas por meio de internet até dezembro de 2021. A Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado para os processos movidos contra os Estados de São Paulo e Paraná. Para os demais Estados a Companhia realizou uma transação de cessão dos direitos creditórios.

**26. Instrumentos financeiros:** A Companhia utiliza a mensuração apresentada conforme Nota 6 a cada data de balanço em conformidade com as regras estabelecidas pelas Normas Internacionais de Contabilidade para cada tipo de ativos e passivos financeiros. Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme o quadro abaixo:

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
<b>Ativos financeiros</b>		
Custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa	3	101
Caixa a receber de clientes e partes relacionadas	20.917	467.371
	20.920	490.928

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
<b>Passivos financeiros:</b>		
Valor justo		
Derivativos a pagar	-	9.998
Custo amortizado:		
Fornecedores e partes relacionadas	229.223	229.223
Arrendamentos a pagar	52.544	52.544
Empréstimos e Financiamentos	760.836	760.836
Outras contas a pagar	12.199	12.199
	1.064.800	1.064.800

**Caixa e equivalentes de caixa:** A Companhia detinha caixa e equivalentes, os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos. O caixa e equivalentes de caixa é mantido com bancos e instituições financeiras de primeira linha. **Contas a receber e fornecedores:** Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicáveis. O valor contábil se equiva, substancialmente, ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação dessas operações. **Empréstimos e financiamentos:** São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois, de acordo com entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas. **Gerenciamento de risco financeiro:** A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de crédito Risco de liquidez e estrutura de capital Risco de mercado Risco cambial Esta Nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, quais são os objetivos da Companhia, as políticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras. **Estrutura de gerenciamento de risco:** A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. A Companhia, através de suas normas

contas a receber; (ii) Selecionamos, em base amostral, transações de vendas ocorridas antes e depois da data de encerramento do exercício, de maneira a observar se as receitas provenientes dessas vendas foram reconhecidas no adequado exercício de competência, considerando o período de ocorrência das vendas; (iii) Comparamos, em base de testes, lançamentos contábeis de receitas com vendas, notas fiscais emitidas e efetiva entrega da mercadoria, bem como verificamos a liquidação financeira da transação. Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidências de auditoria de que o reconhecimento de receitas de vendas atende o regime de competência, e que as divulgações estão consistentes com os dados e informações obtidas. **Porque é um PAA - Realização do imposto de renda diferido ativo -** Conforme descrito na Nota 6 (q) (iii) e 12 (b) das demonstrações financeiras consolidadas, o Grupo Cantu Store apresenta em 31 de dezembro de 2022, saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias no montante de R\$ 49.337. A Administração elaborou análises para verificar a recuperabilidade desses ativos fiscais diferidos, conforme determina o Pronunciamento Técnico Contábil CPC 32 "Tributos sobre o Lucro" e da Instrução CVM 371 que dispõe sobre o registro contábil do ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Tais análises indicam que o aproveitamento desses créditos, em sua grande maioria, a partir de 2023 e por um período de no máximo 5 anos. Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função: (i) as estimativas utilizadas pela administração baseadas em premissas e julgamentos críticos, (ii) o período distante da data base em que os referidos créditos tributários seriam realizados e (iii) indícios significativos de incertezas associadas a não ser provável que haverá lucros tributários futuros em montante suficiente para a recuperação integral dos ativos diferidos líquidos. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria -** Aspectos relevantes da nossa resposta de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos: (i) Discussão com a administração sobre os planos de negócio aprovados e divulgados; (ii) Entendimento das políticas de administração de risco de liquidez do Grupo Cantu Store e do processo de elaboração e aprovação, da projeção do fluxo de caixa, bem como obtenção de explicações em relação aos volumes e preços utilizados na projeção e considerados como principais premissas. Análise da consistência das informações com os valores realizados de anos anteriores. (iii) Análise de sensibilidade das projeções, considerando diferentes intervalos e cenários de volumes e preços, entre outros. (iv) Leitura das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras. (v) Discutimos o assunto com os nossos especialistas de impostos. Consideramos que as informações divulgadas nas demonstrações financeiras estão consistentes com aquelas analisadas em nossos procedimentos de auditoria. **Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
<b>Ativos financeiros</b>		
Custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa	3	101
Caixa a receber de clientes e partes relacionadas	20.917	467.371
	20.920	490.928

	Controladora	Consolidado
	31.12.22	31.12.21
<b>Passivos financeiros:</b>		
Valor justo		
Derivativos a pagar	-	9.998
Custo amortizado:		
Fornecedores e partes relacionadas	229.223	229.223
Arrendamentos a pagar	52.544	52.544
Empréstimos e Financiamentos	760.836	760.836
Outras contas a pagar	12.199	12.199